

# Perspectivas da Sustentabilidade

Prof. Roberto Donato da Silva Júnior

Aluno: Gabriel Augusto T X Carneiro  
RA:216079

16 de agosto de 2019

Nesta aula foi abordada a polissemia do conceito “sustentabilidade”, definido de diferentes formas pelas variadas áreas de conhecimento. O trabalho do prof. Roberto D. visou estudar diversos trabalhos que possuíam o termo sustentabilidade analisado pela: ecologia(1), economia(2), sociologia(3) e antropologia(4). Foi-se, então, descoberto um padrão de discurso, consistindo em:

- Interação entre humanos e natureza
- Riscos, ameaças e vulnerabilidades existentes
- Propostas de solução para os problemas ambientais

(1)Ecologia: Os discursos no âmbito ecológico prezam pela integridade do meio ambiente e relata que toda ação humana é danosa à ecologia. Pela impossibilidade de recuperar ecossistemas perdidos, seria necessário manter, por conservação, o ecossistema intacto.

(2)Economia: Para os economistas, a ciência tem o papel de informar, porém não decide as medidas a serem tomadas. Essas decisões devem ser feitas no contexto político-econômico viável.

(3)Sociologia: A visão sociológica foi dividida em três: Caráter contributivo - Contribuir para a sustentabilidade por meio de estudos de comportamentos humanos, para que sejam feitas as melhores ações. Caráter socioecológico - Aproxima-se da visão ecológica sobre o tema, colocando o ser humano como destruidor e, assim, propõe maneiras para que a sociedade se adapte à sustentabilidade. Por último, Sociopolítico - Possui caráter sociológico sobre sustentabilidade. Há uma complexidade ambiental entre a interação humano-natureza, que deve ser levada em consideração.

(4)Antropologia: Focam-se os estudos nas situações de ameaça e analisa diferentes culturas e suas maneiras de lidar com a natureza, como a dos nativos sul-americanos. A aplicabilidade de conhecimentos distintos e conservados é importante para o desenvolvimento sustentável.

Por conseguinte, a polissemia do termo sustentabilidade e suas diversas análises enriquece a discussão e amplia as maneiras de observar o problema. A interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento acaba em possibilitar novos arranjos sociais baseados em várias visões.

Outrossim, a ciência, como em todos temas, deve apropriar-se da direção na qual as decisões sobre sustentabilidade são tomadas. Porém, os aspectos humanos e sociais anexam-se ao problema, desde a adequação da sociedade para com um novo modo de vida, até a incorporação das empresas nesse novo sistema. Há uma complexidade que pode ser amenizada com o intercâmbio de conhecimento entre as diversas áreas da ciência.

Logo, o projeto HIDS, com sua ampla perspectiva e contribuição, poderá ser capaz de entrelaçar estudos diversos e, de fato, contribuir para o desenvolvimento sustentável, com a interdisciplinaridade do olhar para a sustentabilidade.